

### Jeremias 31:1

*“Naquele tempo eu serei o Deus de todas as famílias de Israel, e eles serão o meu povo.”*

O profeta Jeremias declara a escolha do povo judeu como o povo escolhido, e da nação de Israel como a nação eleita. Se as estatísticas estiverem certas, mesmo contando com aqueles que se encontram espalhados em muitas nações do mundo, o povo judeu não chega a um por cento da população mundial. Apesar de ser um povo muito pequeno, sua contribuição para o sistema financeiro, a literatura, medicina, turismo, agricultura, ciências e a tecnologia, vão muito além do seu tamanho. Ouso dizer que nenhuma nação contribuiu tanto para o progresso da humanidade como os israelitas. O amor de Deus pelo povo judeu é tão grande, que ele chegou a firmar um contrato com o mundo em benefício deles. Nele existe uma relação poderosa de cláusulas protetivas aos judeus, do tipo: Gn 12:3 *“Abençoarei os que te abençoarem, amaldiçoarei aquele que te amaldiçoarem”*. E no Salmo 122:6 existe uma muito interessante, onde o Senhor promete prosperidade aos que oram e amam Jerusalém: *“Orai pela paz de Jerusalém; prosperarão aqueles que te amam.”*

O povo judeu sobreviveu a todas as eras. Até mesmo enquanto sofreu o holocausto, o crime mais infame e hediondo que a humanidade já pode presenciar, não estiveram instabilizados. Ali, de forma retardada estavam recebendo a paga do pecado que cometeram na crucificação de Jesus, afinal foram eles que escolheram Barrabás e gritaram que era para crucificar Jesus. No holocausto, mesmo os que fugiram para outras nações, prosperaram onde estavam. Dizem que uma parte significativa da riqueza mundial pertence aos judeus. A prosperidade e a grandeza de um povo tão pequeno só podem ser atribuídas aos mistérios de Deus. A fidelidade de Deus com eles é reconhecidamente um patrimônio inegociável e intransferível do povo judeu. O segredo deste povo está na sua eleição e na vocação de Israel pelo único, verdadeiro e eterno Deus, como ele mesmo declarou: *“Com amor eterno eu te amei; por isso, com benignidade te atraí”* (Jr 31.3). Estas promessas irrevogáveis de Deus com o seu povo, também alcançaram a igreja. Como isto aconteceu? Com a rejeição do seu povo, ao filho amado que ele enviou, o Senhor resolveu estender às promessas que eram exclusivas do seu povo, para a igreja que se espalhou pela terra. Hoje vivemos em segurança, mesmo ante as instabilidades de um mundo em desordem por conta disto. Afinal, foi ele mesmo que prometeu que: *“As portas do inferno não prevalecerão contra a minha igreja.”*

Como acontece com os judeus, em algum momento somos afligidos, mas até estas aflições colaboram para que tudo vá bem em nossas vidas, como disse o apóstolo Paulo em sua carta aos Romanos 8:28: *“E sabemos que todas as coisas contribuem juntamente para o bem daqueles que amam a Deus, daqueles que são chamados segundo o seu propósito.”*

De forma semelhante ao que acontece com os judeus, o crente em Cristo também tem um contrato com cláusulas protetivas estabelecidas por Deus. A primeira delas é a de João 3:16, que diz: *“Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, **mas tenha a vida eterna.**”* Na segunda ele nos prometeu em Mateus 28:20 sua companhia constante: *“Ensinando-os a guardar todas as coisas que eu vos tenho mandado; e eis que eu **estou convosco todos os dias, até a consumação dos séculos.** Amém.”*



Isto me traz paz profunda, segurança perene, porque como acontece com os judeus, Deus resolveu nos amar de forma especial.



**Igreja Batista Gênesis**

Av. Durval de Góes Monteiro, 1500 – Tabuleiro dos Martins - Maceió/AL  
Fones: (82) 3342.2881 | Site: [www.ibgenesis.com.br](http://www.ibgenesis.com.br) | E-mail: [faleconosco@ibgenesis.com.br](mailto:faleconosco@ibgenesis.com.br)